Arquiteturas Paralelas

Programaç o Paralela e Distribuída

Arquiteturas Paralelas



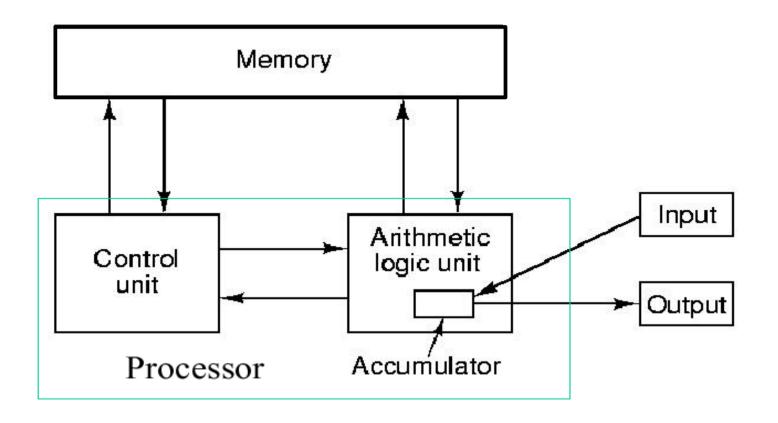
Graduação em Ciência da Computação Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Classificação quanto ao fluxo

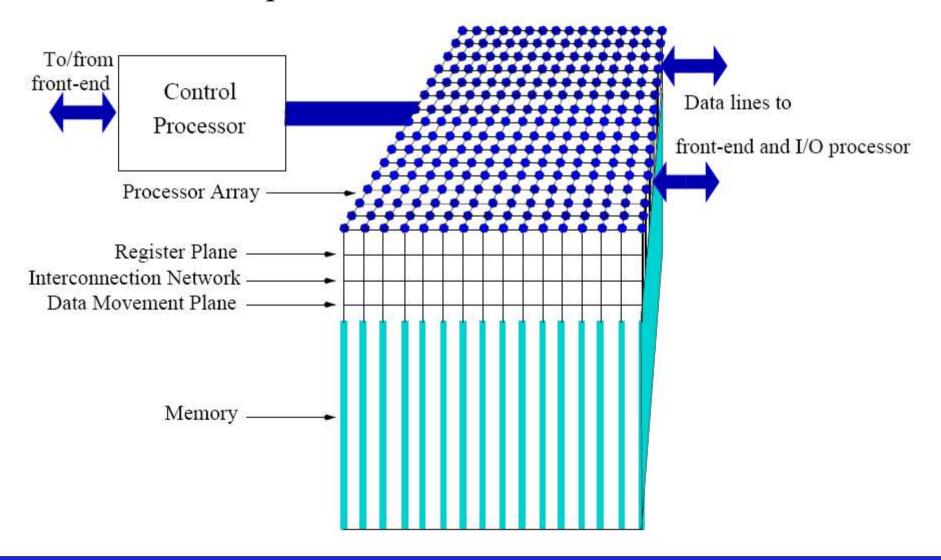
- Flynn 1966
- Fluxos:
 - de instruções
 - de dados

Dados instr.	Simples	Múltiplo
Simples	SISD sequêncial	SIMD
Múltiplo	MISD	MIMD

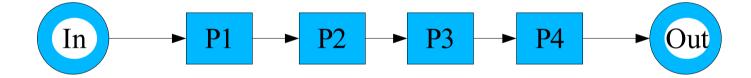
SISD Arquitetura Von Neumann



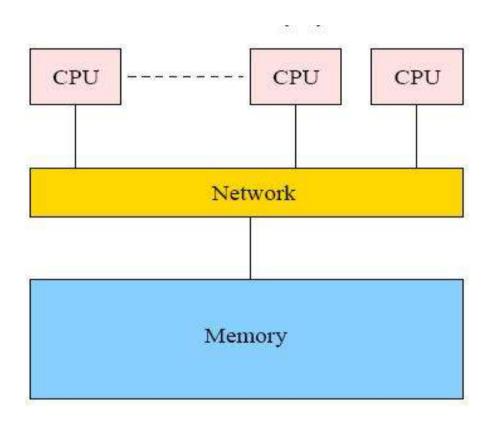
SIMD Arquiteturas Matricial e Sistólica



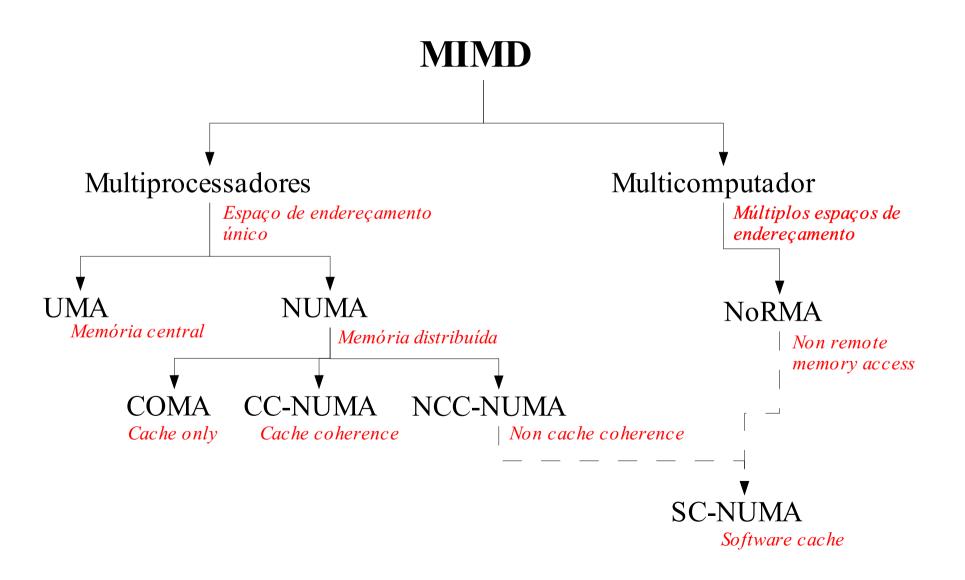
MISD Arquiteturas Pipeline e Dataflow



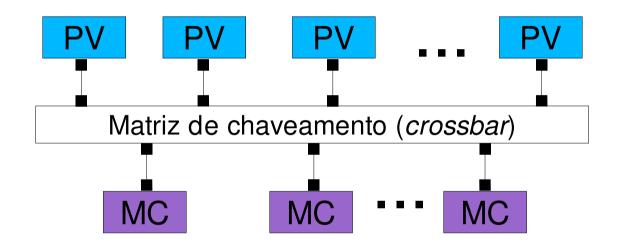
MIMD Múltiplos fluxos de instruç es e dados



Classificaç o quanto ao acesso memória



Processadores Vetoriais Paralelos PVP

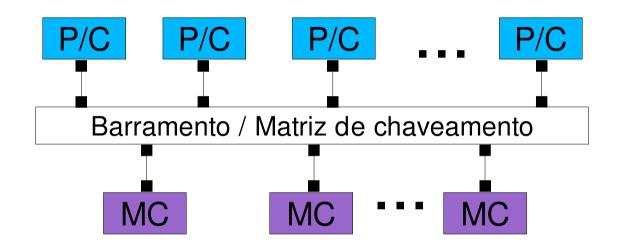


UMA

Processadores vetoriais, normalmente sem cache. Buffer de instrução. Paradigma de programação imperativo, com exploração de

Ex.: Cray C-90, Cray Y-MP, Fujitsu VPP 500, NEC Sx4

Multiprocessadores Simétricos **SMP**



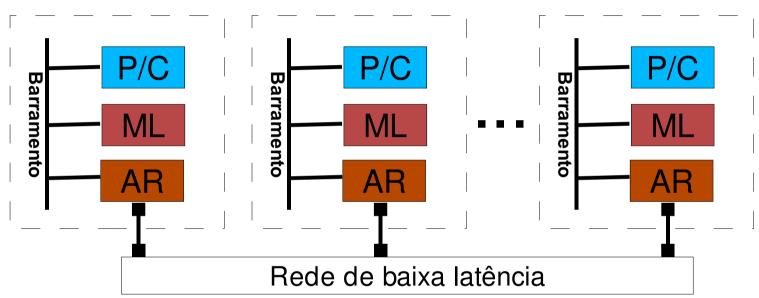
UMA

Acesso ao barramento (e memória) igual para todos os processadores - Simétricos. Coerência de cache: snoopy (processos monitorando barramento para verificar acesso de escrita na memória)

Paradigma de programação por compartilhamento de memória.

Ex.: IBM R50, SGI Power Challenge, SUN Ultra Enterprise 10000

Máquinas Maciçamente Paralelas MPP



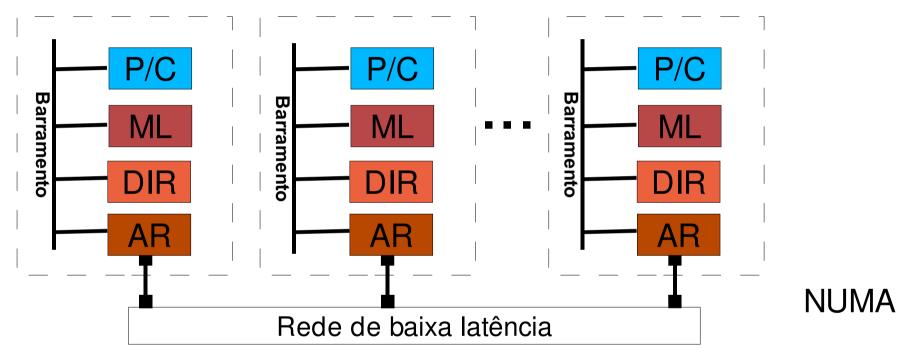
NORMA

Memória local: altamente escaláveis.

Paradigma de programação: troca de mensagens

Ex.: Intel Paragon, Connection Machine CM-5 e IBM-SP2

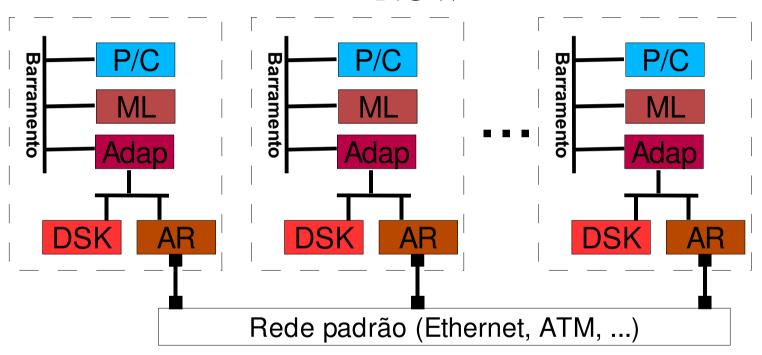
Máquinas com Memória Compartilhada Distribuída DSM



Memória acessível por todos os processadores. Pode ser construída a partir de uma NUMA ou de uma NORMA. Como ou sem coerência de cache. Paradigma de programação por memória compartilhada.

Ex.: Stanford DASH, Cray T3D, simulação por TreadMarks

Rede de Estações de Trabalho NOW



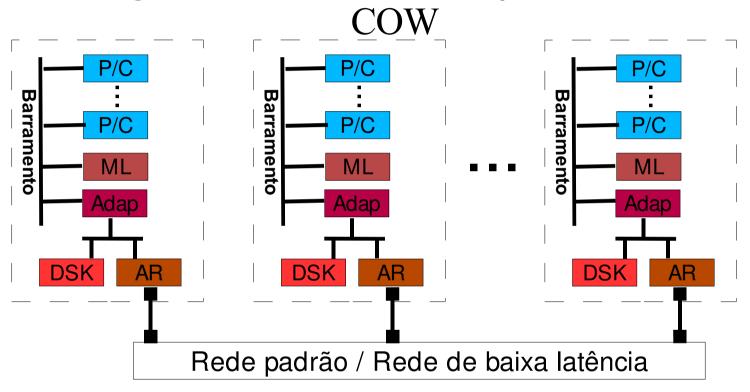
NORMA

Estações de trabalhos ligadas por uma rede. Baixo custo (nenhum...). Uso de redes padrão ou rdes de baixa latência.

Paradigma de programação: troca de mensagens.

Ex.: Qualquer grupo de PCs em rede (Ethernet 10/100/1000,...).

Aglomerado de Computadores



NORMA

Otimização de NOWs para processamento. Melhores nodos, melhor rede de comunicação. Normalmente menores. Variante: Constelações. Paradigma de programação: troca de mensagens / comp. de memória.

Ex.: Nosso/Gigabit Ethernet, ICluster/Fast Ethernet (Grenoble), PC²/SCI (Paderborn)

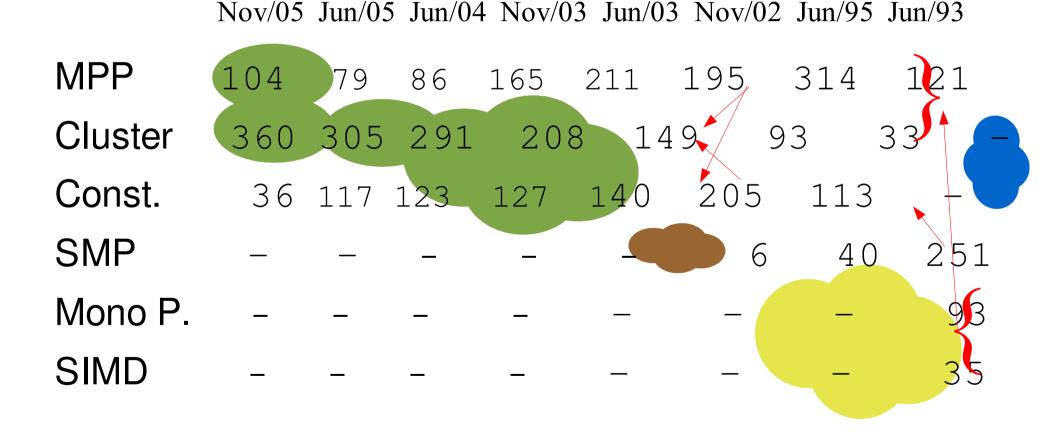
Amazônia/Myrinet (PUCRS) Prof. Gerson Cavalheiro

Sumário

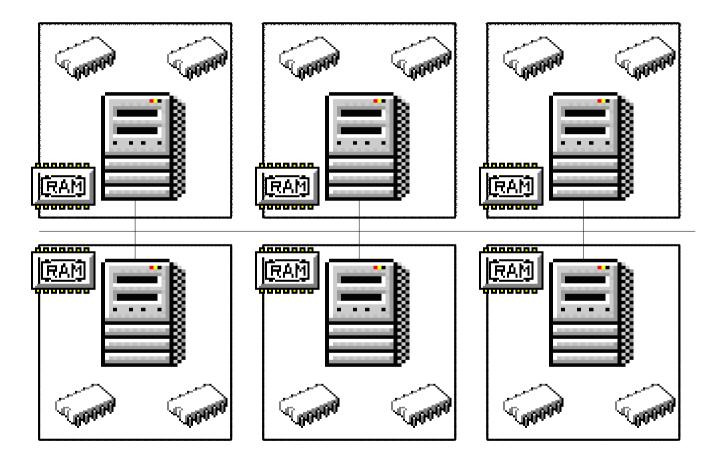
Tipo	PVP	SMP	MPP	DSM	NOW	COW		
Estrutura	MIMD							
Comunicação	Memória Compartilhada		Troca de Mensagens					
Interconexão	Crosbarr	Bar/cross	Rede Específica		Rede comum	Rede rápida		
Nodos	+/- 10	+/- 50	100 a 5000	10 a 1000	4 a 5000	4 a 1000		
Endereçamento	Único		Múltiplo	Único	Múltiplo			
Processador	Específico	Comum		Ambos	Comum			
Acesso Memo	UMA		NORMA					

TOP 500

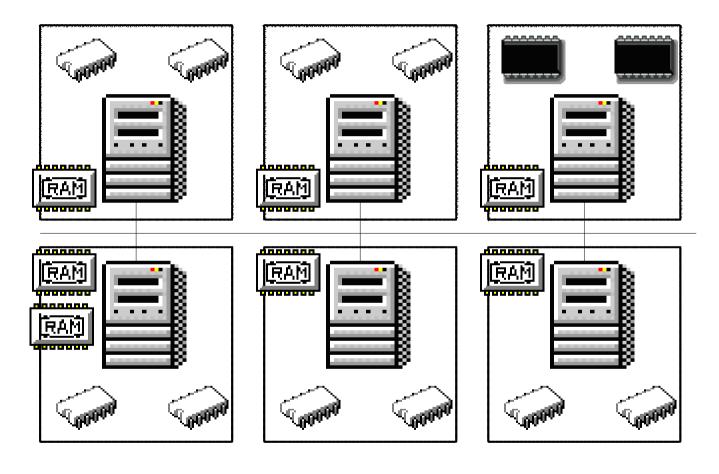
Ranking das máquinas mais potentes.



Dois níveis de memória



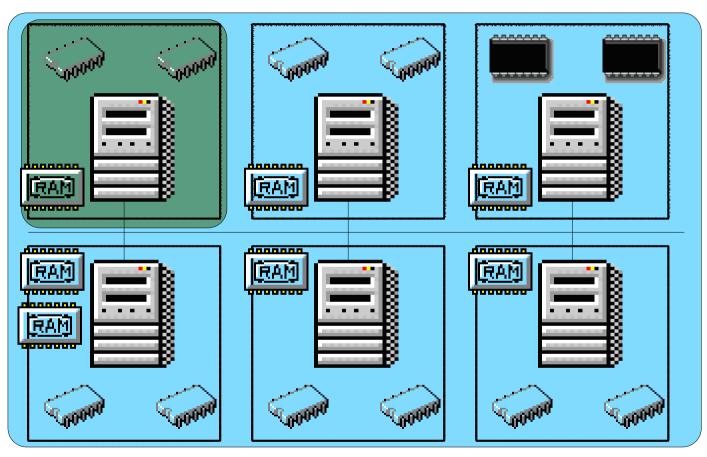
Dois níveis de memória



Dois níveis de memória

Intra nó

Intre nós



- Formas de Exploração
 - Intra nó
 - Múltiplos fluxos de execução
 - Compartilhamento de memória

- Entre nós
 - Múltiplos fluxos de execução
 - Acesso a dado remoto

- Formas de Exploração
 - Intra nó
 - Múltiplos fluxos de execução
 - Compartilhamento de memória
 - Multithread
 - Thread POSIX
 - Entre nós
 - Múltiplos fluxos de execução
 - Acesso a dado remoto
 - Troca de mensagens
 - MPI

- Programação
 - Modelo SPMD Single Program, Multiple Data
 - Vários processos pesados executando um mesmo programa com conjunto de dados distintos
 - Em um dado momento dois processos podem estar executando trechos de código completamente diferentes
 - Compartilhamento de dados:

